Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) Ano: 7º Bimestre: 2º

Sequência didática 3

O gênero divulgação científica nas malhas das artes cênicas

Apresentação

Esta sequência pretende aproximar os alunos do mundo da divulgação científica e do mundo do teatro,   
de modo que eles mesmos construam uma ponte que adapte uma linguagem à outra.

Objetivo de aprendizagem

* Estudar o gênero de divulgação científica e transpor as informações que ele traz para a linguagem teatral, montar e apresentar uma peça teatral e fazer sua campanha publicitária.

Objetos de conhecimento/Habilidades

* Língua Portuguesa
* Produção de textos: Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais

**Habilidade (EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, *podcasts* noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, *jingles* de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico   
e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da *Web* 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

* Produção de textos: Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais

**Habilidade (EF69LP09)** Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, *banner*, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, *spot*, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.

* Análise linguístico-semiótica: Estilo

**Habilidade (EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários),   
o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).

* Leitura: Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero

**Habilidade** **(EF69LP29)** Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, *podcasts* e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

* Leitura: Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção. Apreciação e réplica

**Habilidade (EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais   
de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.

* Produção de textos: Relação entre textos

**Habilidade (EF69LP50)** Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física   
e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto   
e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões)   
e retextualizando o tratamento da temática.

* Oralidade: Produção de textos orais

**Habilidade (EF69LP52)** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização   
dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas   
e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.

* Produção de textos: Produção e edição de textos publicitários

**Habilidade (EF67LP13)** Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto   
de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou *slogan* que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.

* Arte
* Teatro: Contextos e práticas

**Habilidade (EF69AR25)** Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.

* Teatro: Elementos da linguagem

**Habilidade (EF69AR26)** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

* Teatro: Processos de criação

**Habilidade** (**EF69AR28**) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.

**Habilidade (EF69AR30)** Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

Tempo previsto: 9 aulas.

Gestão dos alunos: em sala de aula e no auditório ou quadra da escola, alunos em grupos de cinco ou todos juntos, com mediação do professor.

Recursos didáticos

Espaço físico: sala de aula e quadra da escola.

Materiais: Folhas de papel pautado; canetas; lápis; borrachas; figurinos; adereços; um megafone; cartolinas; canetas hidrocores; artigos de divulgação científica sobre o tema “Saúde pessoal” e sobre cada um dos subtemas a seguir: 1) Alimentação saudável; 2) Dietas alimentares; 3) Obesidade; 4) Atividades físicas; 5) O controle do colesterol; 6) Escolhas alimentares: alimentação e nutrição.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (2 aulas)

Selecione previamente textos sobre os seis subtemas listados e traga-os para a sala de aula. Escreva na lousa o tema geral que será abordado: “Saúde pessoal”. Divida a turma em seis grupos. Entregue um texto para cada grupo e peça que o leia silenciosamente. Em seguida, oriente-os a fazer uma apresentação oral para os colegas sintetizando as principais informações de seu texto sobre o subtema. Cada aluno deverá apresentar uma parte. Peça que fiquem atentos tanto à clareza da exposição quanto à forma de fazê-la. Oriente-os a observar os seguintes aspectos: escolha das palavras adequadas, boa dicção, tom de voz suficientemente alto para ser ouvido por todos etc. Se os ouvintes não compreenderem alguma informação, poderão fazer perguntas, e os expositores devem estar preparados para respondê-las.

Após as apresentações, trabalhe com os alunos o gênero textual: Vocês sabem o que é um texto informativo? Já leram algum? Se sim, sobre o que tratava? Esse texto que vocês leram em grupo é um texto informativo? Que tipo de informações trazem os textos que vocês acabaram de ler? São informações gerais, de atualidade, do mundo científico? A informação foi difícil de entender? E os termos, foram acessíveis? De qual gênero discursivo fazem parte? Leve-os a inferir que se trata de artigos de divulgação científica.

Peça aos alunos que voltem a seus respectivos textos e busquem respostas para as perguntas a seguir, que serão anotadas na lousa:

1) O texto que você leu transmite todas as informações de forma clara e objetiva?

2) O texto possui uma sequência lógica e/ou cronológica?

3) O texto apresenta informações que partem de documentos ou entrevistas de especialistas em suas áreas de atuação?

4) O principal assunto do texto é atual ou ultrapassado? Ou é um assunto que nunca “saiu de moda”?

5) Qual é a importância desse assunto para as pessoas em geral?

6) Qual é a linguagem utilizada no texto: simples ou técnica?

7) Qual é o objetivo de se divulgar um acontecimento científico?

8) O texto está relacionado às ciências humanas, biológicas ou exatas?

9) Em que meio o texto circulou e qual seu provável público leitor?

Os alunos poderão tomar nota das respostas que derem e, em todos os casos, justificá-las.

A seguir, trabalhe com todos os grupos juntos. Retome as perguntas da lista anterior e peça a um integrante de cada grupo que responda em relação a seu texto. Peça também que comparem as respostas para determinar quais elementos em comum os textos lidos têm entre si, as fontes que são citadas, os contextos de produção etc. Por fim, peça aos alunos que se posicionem criticamente sobre os conteúdos: Acharam as informações confiáveis? Por quê? Estão de acordo com elas? Por quê?

Para a próxima etapa, será útil que você leia o texto a seguir: MONTENEGRO, Betânia et al. O papel do teatro na divulgação científica: a experiência da seara da ciência. *Ciência e Cultura*, São Paulo , v. 57, n. 4, p. 31-32, out./dez. 2005. Esse texto está disponível também na internet. Ele poderá ajudá-lo na condução dos desenvolvimentos desta sequência didática.

Etapa 2 (2 aulas)

Traga para a sala de aula cópias do texto do Anexo: *Bioquímica em cena*. Explique aos alunos que se trata   
de um fragmento de uma peça teatral escrita por Marcus Vale como parte de um projeto para as escolas públicas. Comente com eles que a finalidade do texto é abordar, em linguagem simples e de forma lúdica,   
as relações que as diferentes partes do corpo humano têm entre si no processo do metabolismo energético. As personagens são: o Cérebro, o Coração, o Adiposo, o Fígado, a Hemácia, o Músculo, o Rim e o Intestino.

Peça aos alunos que leiam o trecho silenciosamente e façam perguntas sobre qualquer dúvida de vocabulário que tiverem. Depois, três alunos voluntários farão uma leitura dramatizada do texto, cada um deles no papel de uma personagem, com o tom e as inflexões de voz adequados. Pergunte a eles se veem alguma relação entre os textos que leram na aula passada e o trecho da peça teatral.

Em seguida, oriente-os a retomar os grupos com os quais leram e analisaram os textos na aula passada, mas agora para escrever uma pequena peça teatral em formato de diálogo e nos moldes da que acabaram de ler. A peça explorará o assunto do texto de divulgação científica com que trabalharam anteriormente. Cada peça deverá ter um narrador-apresentador, um diretor de palco – que também fará o papel de figurinista – e os atores. O narrador-apresentador abrirá a apresentação explicando o tema ao qual se refere: “Esta apresentação trata da alimentação saudável...”. O diretor se dedicará à organização da montagem,   
à determinação da decoração do lugar (ajude os alunos a escolher elementos simples e fáceis de montar   
e desmontar) e, também, fará o papel de figurinista, cuidando da aparência e do figurino das personagens. Converse com a direção/coordenação da escola para viabilizar a apresentação das peças no melhor dia   
e horário para as demais turmas.

Avise aos alunos que eles vão apresentar a peça para os colegas de outras turmas. Para a apresentação, eles deverão compor um acontecimento cênico baseado no texto de divulgação científica que estudaram, caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário e, se possível, iluminação e sonoplastia.   
É importante que os grupos conversem para que o cenário seja o mesmo para todas as peças, mudando apenas um ou outro detalhe que seja relevante, pois o tempo será curto para mudanças mais complexas. Lembre-os de que o narrador deverá explicar aos espectadores, no momento da apresentação, a relação dessa peça teatral com o tema de divulgação científica que estudaram em sala, deixando clara a sua importância para a saúde pessoal. Faça com que os alunos percebam e superem os desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo que existe durante a construção de uma apresentação teatral.

Durante a redação do texto dramático, oriente-os nos trabalhos de escrita e reescrita, e faça as correções pertinentes.

Etapa 3 (2 aulas)

Agora os alunos deverão fazer o ensaio de sua peça. Para isso, determine um lugar amplo da escola (pode ser a quadra) para que todos trabalhem com independência e sem interferir no ensaio dos outros. Lembre-os de atentar para a pontuação do texto oral, fazendo as pausas e entoações nos momentos precisos. Os alunos deverão corrigir tudo que for indicado pelo professor e pelo diretor de palco. Nesta aula, todos os grupos deverão já estar munidos do material para ornamentar o palco e com seus figurinos prontos.

Determine a ordem em que as peças serão apresentadas, de acordo com a sequência temática mais adequada.

Peça aos alunos que preparem uma pequena campanha publicitária sobre as peças que serão apresentadas   
e as questões/problemas que formam a base dos textos. Eles poderão tomar como modelos diferentes peças publicitárias que circulam nos meios de comunicação sobre peças em cartaz. A divulgação deverá ser feita por meio de cartazes, folhetos, panfletos e até oralmente, por meio de um megafone. Peça, também, que   
um representante de cada grupo passe pelas salas de aula para divulgar o evento oralmente entre as outras turmas. Esses textos orais deverão ser previamente preparados. Lembre-os dos elementos que os textos deverão conter: o nome das peças; o dia e a hora em que serão apresentadas; alguns dos papéis que os alunos desempenharão; uma síntese das tramas e quaisquer argumentos que sirvam de “gancho” para atrair os espectadores e despertar a curiosidade deles.

Etapa 4 (2 aulas)

Esta etapa é a de apresentação das peças. Seria interessante que, um pouco antes, um representante de cada turma vestisse o figurino da personagem que vai representar e fizesse, na porta da escola, na hora da entrada dos alunos, um convite para que assistam à apresentação. Esse seria um momento lúdico que chamaria a atenção de toda a comunidade escolar.

Antes do horário marcado, prepare com os alunos o cenário no lugar da escola que escolheram para as apresentações. Se possível, coloquem cadeiras para o público sentar, como se fosse uma plateia.

No início do espetáculo, apresente para o público, em poucas palavras, o tema do qual as apresentações tratarão. Fale da importância do trabalho desenvolvido pela turma, que, tendo como base artigos de divulgação científica, criou pequenas peças teatrais para transmitir as informações com linguagem teatral.

Chame o primeiro grupo, apresente a peça, as personagens e os alunos que formam o elenco. Faça o mesmo com os outros. Ao final, todos os grupos se reunirão no palco para cumprimentar o público, agradecer e receber os aplausos.

Etapa 5 (1 aula)

Faça com os alunos uma avaliação das apresentações, item por item, pedindo a opinião de todos:

1) O cenário foi adequado? Cumpriu a função? O que vocês mudariam?

2) Os figurinos caracterizaram bem as personagens? Em que poderiam mudar?

3) O desempenho dos atores foi correto? Todos sabiam suas falas? Todos utilizaram tom de voz apropriado e foram expressivos?

4) O público se comportou adequadamente, respeitando os colegas que estavam se apresentando?

5) O que vocês aprenderam com a montagem e a apresentação das peças?

No final, parabenize a todos pelo trabalho.

Acompanhamento da aprendizagem

A avaliação deverá ser contínua, em todas as etapas do desenvolvimento da sequência. Podem ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização e a criatividade nas atividades.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* entendeu o que é um texto de divulgação científica;
* produziu com eficácia a peça teatral e conseguiu transferir a linguagem de divulgação científica para a linguagem do teatro;
* construiu com eficácia a campanha publicitária da peça;
* compreendeu como se produz e se apresenta uma peça teatral;
* conseguiu encenar oralmente o texto escrito que produziu;
* participou das conversas coletivas fazendo perguntas e compartilhando o que sabe;
* escutou atentamente as explicações apresentadas pelo professor para executar as atividades propostas;
* participou com entusiasmo da preparação da peça;
* interagiu com os colegas de modo cooperativo, resolvendo os conflitos por meio de diálogo;
* ouviu com atenção e respeito as falas dos colegas;
* soube ser autocrítico ao avaliar a apresentação.

Além das observações anteriores, seguem algumas questões relativas aos temas tratados nesta sequência didática.

1. Quais são as características de um artigo de divulgação científica?

[Resposta esperada: Um artigo de divulgação científica transpõe informações que são do âmbito da ciência para a linguagem comum e meios de comunicação de alcance geral, para um leitor leigo, de forma clara e objetiva. Pode conter referências a documentos científicos ou entrevistas com especialistas.]

2. Como pode ser feita uma campanha publicitária para atrair o público para assistir a uma peça de teatro na escola?

[Resposta esperada: A divulgação poderá ser feita por meio de cartazes, folhetos, panfletos e até oralmente na entrada da escola. Os alunos poderão passar pelas salas de aula para divulgar o evento, mediante textos previamente preparados que contenham: o nome das peças; o dia e a hora em que serão apresentadas; os papéis que os alunos desempenharão; uma síntese das tramas e algum argumento que sirva de “gancho” para atrair os espectadores.]

3. Como foi a experiência de montar e apresentar uma peça teatral?

[Resposta pessoal.]

Após o trabalho com esta sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Participei das atividades com empenho? |  |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |  |
| Realizei as tarefas com seriedade? |  |  |  |
| Colaborei na realização dos trabalhos em equipe? |  |  |  |
| Entendi as características de um artigo de divulgação científica? |  |  |  |
| Entendi a proposta de passar as informações de um artigo de divulgação científica para a linguagem teatral? |  |  |  |
| Entendi os conteúdos sobre saúde pessoal que trabalhamos nas aulas? |  |  |  |
| Consegui construir, nas peças publicitárias elaboradas, um “gancho” para atrair espectadores? |  |  |  |
| Aprendi como se escreve, se monta e se ensaia uma peça teatral? |  |  |  |

Anexo

Bioquímica em cena

[...]

**Fígado**: Bem, ... com exceção da hemácia. Mas essa gasta tão pouca energia... que eu nem faço muita questão... Mas tu... além de não armazenar a glicose ainda usas demais!... Imagine!... 60% da glicose do corpo és tu que queimas! Mesmo quando ele (*o músculo*) está em repouso.

**Cérebro**: As tarefas nobres que tenho de realizar gastam muita energia mesmo, meu caro. É isso aí.   
*C’ est la vie.*

*Entra em cena o Músculo.*

**Músculo**: Como já dizia Einstein, tudo é relativo. Aliás, eu preferiria dizer que tudo é *muuuuito relativo*! Por exemplo, essa história de gasto de energia... Esses tais 60% de glicose que o fígado mencionou aí... Fichinha, meu nego. Qualquer exerciciozinho que o nosso corpo fizer, quer dizer, que eu fizer, consome essa glicose aí bem ligeirinho!

**Cérebro** *(com desdém)*: É, esse tipo de atividade "não intelectual" deve gastar mesmo muita energia... a minha glicose.

**Músculo**: É... realmente adoro uma coisinha doce logo no começo do meu trabalho de contração. Depois,... bem,... depois de algum tempo, um acidozinho-graxo me cai muito bem. Até porque esse daí não precisa da insulina para poder entrar em mim. Já chega e vai entrando sem pedir licença. E é muito bem-vindo porque tem muito mais energia do que a glicose. E para um tecido importantíssimo como eu...

[...]

VALE, Marcus. *Bioquímica em cena.* Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2005. p. 22-24. (Fragmento).